

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Correspondências e divergências nos elementos narrativos das obras *Amor de Perdição* e *Amor de Salvação*, de Camilo Castelo Branco"



CORRESPONDÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NOS ELEMENTOS NARRATIVOS DAS OBRAS "AMOR DE PERDIÇÃO" E "AMOR DE SALVAÇÃO", DE CAMILO CASTELO BRANCO.

Ana Paula de Moraes¹, Luana dos Santos Oliveira², Flavio de Alencar Matos Junior³

Resumo: O presente estudo é uma adaptação de um trabalho realizado como pré-requisito de conclusão da disciplina de Literatura Portuguesa II, o qual pretende evidenciar as correspondências e as divergências entre as novelas *Amor de Perdição* (1862) e *Amor de Salvação* (1863) do português Camilo Castelo Branco, através da análise dos elementos que compõe o gênero narrativo. Para tanto, iremos contextualizar as obras em estudo dentro do pensamento romancista que nessa altura já está bem consolidado em Portugal, na sua segunda fase. Destacando das obras cenas que dialogam diretamente com os pensamentos da ideologia do Romantismo. Feito isso, trataremos da identificação de cada elemento narrativo: narrador, personagens, enredo, tempo e espaço em amplas as obras, a fim de tecer uma crítica ao conjunto estético dessas duas obras de Castelo Branco. Para realização desta pesquisa bibliográfica contamos com o apoio dos seguintes teóricos: Massaud Moises, com a sua obra *A literatura Portuguesa* (1996), com *A Análise Contrastiva de Amor de Perdição* (1862) e *Amor de Salvação* (1863), de Luzimari Bedendo e também William Cereja e Thereza Cochar com a obra *Português: linguagem e línguas*.

Palavras-chaves: Romantismo; correspondência; divergência.

1. Introdução

A presente pesquisa consiste de maneira geral, em estabelecer uma análise comparativa no que há de semelhante e diferente entre as duas principais obras literárias portuguesas do período denominado Romantismo, **Amor de Perdição (1862)** e **Amor de Salvação (1863)**, do romancista Camilo Castelo Branco, que representa de forma sublime nestas obras, os valores da sociedade de Portugal entre os anos de 1825-1865.

1 Universidade Regional do Cariri, email: anapaulamorais16@hotmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: luaoliveirapajeu@gmail.com

3 Professor Orientador, e-mail: flavio-fla2008@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Correspondências e divergências nos elementos narrativos das obras *Amor de Perdição* e *Amor de Salvação*, de Camilo Castelo Branco”



Até o século XVIII, a arte sempre esteve voltada para os nobres e seus valores. Quando o burguês conquista poder político, precisa criar as suas referências artísticas, definir padrões estéticos nos quais se reconheça e que o diferenciem da nobreza deposta. É nesse contexto que o movimento romântico surge, provocando uma verdadeira revolução na produção artística.

Tal como no resto da Europa, o Romantismo surgiu em Portugal num período de efervescência política – alguns anos após a revolução de 1820, que levou os liberais portugueses ao poder. Participaram dessa revolução vários setores da burguesia portuguesa, nos quais se incluíam magistrados, comerciantes, militares, professores. Influenciados pelos ideais da Revolução Francesa (1789), esses setores defendiam a reforma das instituições, a elaboração de uma Constituição, a liberdade de comércio, o direito de participação política do cidadão. Lutavam, enfim, pela modernização de Portugal.

Assim, o Romantismo português nasceu identificado com o liberalismo burguês e com o espírito de lutas e revolução que envolveu a sociedade portuguesa do século XIX.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade da realização da análise e comparação das duas principais obras, *Amor de Perdição* (1862) e *Amor de Salvação* (1863), que caracteriza um período da história que mudou totalmente a visão de mundo da sociedade portuguesa, já quando a escola romântica estava na sua segunda fase. Para a realização dessa análise contamos como apoio bibliográfico das seguintes obras: o suporte teórico com Massaud Moises, com a sua obra **A literatura Portuguesa (1996)**, com **A Análise Contrastiva de Amor de Perdição (1862) e Amor de Salvação (1863)**, de Luzimari Bedendo. E por fim William Cereja e Thereza Cochar com a obra **Português: linguagem e línguas**.

2. Objetivo

O objetivo geral deste trabalho consiste em estabelecer semelhanças e diferenças nos elementos da narrativa das duas principais obras do

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Correspondências e divergências nos elementos narrativos das obras *Amor de Perdição* e *Amor de Salvação*, de Camilo Castelo Branco"



romantismo português, ou seja, as obras *Amor de Perdição* (1862) e *Amor de Salvação* (1863), de Camilo Castelo Branco.

Quanto aos objetivos específicos. Procuraremos analisar como a construção dos elementos da narrativa, das obras supracitadas, dialogam para o estabelecimento ou não, na manutenção do status quo da sociedade portuguesa, a qual estava firmada, dentre outros setores da sociedade, nos valores da burguesia religiosa.

3. Metodologia

A metodologia empregada nesta pesquisa é majoritariamente bibliográfica. Realizando o arrolamento das principais características do movimento literário a qual as obras em análise se enquadram, no caso o Romantismo, identificando nas obras literárias as principais características desta escola literária.

Em seguida, identificaremos cada elemento da narrativa contida nas obras em análise, realizando, por fim, a análise comparativa entre as mesmas, destacando os pontos de correspondência e divergência entre as obras.

Por fim, teceremos resenha crítica sobre as comparações realizadas, levando em consideração os pontos positivos e negativos na escrita entre os dois romances, analisando se há ineditismo ou apenas um simples padrão de escrita fixado por Camilo Castelo Branco.

4. Resultados

A comparação entre os protagonistas Simão Botelho e Afonso de Teive. O primeiro apresentava um comportamento rebelde e tinha um pensamento revolucionário. Isso gerava muitas confusões e até a prisão foi imposta a ele. Em contrapartida, manteve-se fiel ao amor pela Teresa e enfrentou muitas dificuldades. Para a infelicidade do casal, a morte estava rodeando-os e não conseguiram concretizar esse amor platônico.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Correspondências e divergências nos elementos narrativos das obras Amor de Perdição e Amor de Salvação, de Camilo Castelo Branco”*



Em contrapartida, o segundo apresentava uma personalidade mais calma e estava inserido na sociedade burguesa, porém, lutou para viver o amor com Teodora (mulher casada), e acabou conseguindo. Afonso de Teive ultrapassou as críticas morais, se afastando até da mãe, para viver uma relação proibida com uma mulher casada.

As duas personagens de destaque Teresa e Teodora (Amor de Perdição e Amor de Salvação, respectivamente) são muito diferentes. A primeira preferiu ficar no convento e manter-se fiel a Simão, do que contrair matrimônio com Baltazar Coutinho. Ela suportou todas as barreiras impostas pelo pai a ficar com um homem que não fosse o seu amado.

Em oposição a essa atitude, Teodora agiu diferente. Ela odiava ficar presa no convento, por isso, não queria esperar os dois anos em que Afonso estaria em Lisboa terminando os estudos, para, enfim, se casarem. Temendo passar um segundo a mais naquela alcova, decide casar-se com Eleutério, seu primo que não tinha estudo, mas era bom negociante.

Então, as duas mulheres agiram movidas por anseios diferentes. Apesar de Teodora amar Afonso, ela agiu no intuito de conseguir sua liberdade, mesmo que não tivesse o amor. Teresa, ao contrário, tinha uma resistência quanto aos anseios do pai, preferindo a prisão à liberdade funesta.

Outros personagens, como a Mariana e a Mafalda, apresentam muitos traços em comum. Ambas amavam pacientemente Simão e Afonso, respectivamente, sofrendo caladas, vendo-os lutarem por mulheres “proibidas”. Elas sentiam um amor profundo e, a priori, não correspondido (Mafalda). Além disso, suportavam vê-los sofrendo por outra e ainda permanecer do seu lado, sendo considerada uma “irmã” e “amiga” (Mariana).

Uma diferença muito importante está relacionada ao desfecho da trama. Amor de Perdição termina de forma trágica – com a morte de Teresa, Simão e Mariana. Em Amor de Salvação, Afonso encontra em Mafalda a felicidade de uma vida tranquila no campo, rodeado pelos filhos e pela natureza.

5. Conclusão:

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Correspondências e divergências nos elementos narrativos das obras *Amor de Perdição* e *Amor de Salvação*, de Camilo Castelo Branco”



Camilo Castelo Branco, sem dúvida alguma, representou um dos autores de maior destaque de sua época. Suas obras representavam os costumes e os caracteres da sociedade portuguesa do século XIX. *Amor de Perdição* é uma novela passionai publicada em 1862, um ano após a sua prisão por adultério junto com Ana Plácido.

Em *Amor de Salvação*, obra publicada em 1864, composta por 23 capítulos e uma conclusão, Afonso de Teive direciona suas ações no sentido do amor a Teodora. O leitor começa a se questionar a respeito de sua reciprocidade, pois, se Teodora foi capaz de escolher Eleutério ao invés de esperar por Afonso durante dois anos, fica a indagação se ela o amava de forma avassaladora, como ele demonstrava sentir por ela. A leitura dessas obras sofre muitas interferências do narrador, principalmente em *Amor de Salvação*, por se tratar de memórias de Afonso de Teive.

Para esclarecer a ideia de um amor salvador, a frase de Camilo explica algo que está além da nossa percepção: “Para o amor maldito, duzentas páginas; para o amor de salvação, as poucas restantes do livro. Volume que descrevesse um amor de bem-aventuranças terrenas seria uma fábula”.

Diante do exposto, consideramos nossos objetivos alcançados, tendo em vista que o aprofundamento das questões sociais e os elementos da narrativa serão expostos no momento da representação oral.

6. Referências

Bendendo, Luzimari. **Amor de Perdição e Amor de Salvação uma análise constrativa**. Londrina, 2003

BRANCO, Camilo Castelo. **Amor de Perdição**. Editora: Martin Claret, 2005.

_____. **Amor de Salvação**. Editora: Martin Claret, 2005.

Cereja, W.R e Magalhães, T. C. **Português: linguagens**: volume único – São Paulo: Atual, 2003.

Moisés, M. **A literatura Portuguesa**. 28 ed. São Paulo, 1995.